

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

SERRA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORES

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 69

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 69: Serra).

Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Serra (ES) – Estatística. I.
Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	10
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	22

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	30
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4 Habitação	32
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	32
7.4.2 Déficit habitacional.....	32
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	33
7.5.3 Empresas de comunicação.....	33
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“Em meados do Século XVI, quando o Padre Bráz Lourenço, chegado à Capitania, em outubro de 1553, desenvolvia com os seus companheiros o apostolado de confraternização dos índios com os portugueses, iniciou-se o desbravamento do atual município de Serra, no Espírito Santo.

Em 1556, penetrando na região ao norte da vila de Vitória, o referido jesuíta fundou a aldeia de Conceição, nas vizinhanças do monte denominado Mestre Alvaro. Ali, erigiu uma igreja dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

A aldeia foi elevada a freguesia, pela Carta Régia, de 24 de março de 1752, em virtude, porém, de somente em 1769 concluir-se a igreja, retardou-se, para esse ano, a execução da referida Carta. Foi então desmembrada a freguesia de Conceição (como se dizia) da de Nossa Senhora da Vitória.

No ano de 1822, foi elevada à categoria de vila.

A Lei provincial n.º 6, de 6 de novembro de 1875, concedeu-lhe foros de cidade.

A povoação de Queimado, pela Resolução n.º 92, de 27 de julho de 1846, elevada à categoria de distrito, foi palco de uma insurreição, em 19 de março de 1849.

Tendo o italiano padre Gregório José Maria Benes, interesse em construir, no menor espaço de tempo possível, uma igreja dedicada a São José, prometera conseguir liberdade para os escravos, caso estes o auxiliassem na tarefa que tomara a cargo. Realizada que foi a obra, no dia designado para as festas, foi a liberdade negada. Daí surgiu a luta, que durou três dias e os escravos tiveram contra si uma Companhia da Polícia, sob o comando do capitão Manoel Vieira da Vitória. Muitos escravos foram mortos na refrega. Os remanescentes sofreram rigorosos castigos, cabendo a uns, a força e a outros, o açoite.

Hoje, num campo entre matagais, encontra-se a igreja, construída nos intervalos do trabalho escravo e na ânsia da liberdade prometida.

O distrito de Nova Almeida já foi município e sede de comarca, do ano de 1760 até 1921, quando por divergências políticas perdeu sua autonomia e foi sua sede transferida, pela Câmara Municipal local, para Fundão. Pela Lei estadual n.º 5, de julho de 1933, passou a pertencer ao município de Fundão.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII, 3.ª parte.)

Já em 1890 Serra se constituía como município, desmembrado do de Vitória, conforme cita o Decreto n.º 53, de 11 de novembro desse ano.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metropolitana	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Serra, Calogi, Carapina, Nova Almeida e Queimado	Campinho da Serra, Pitanga, Manguinhos, Bicaanga, Barro Branco, Carapebus, Jacaraípe e Putiri

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	706	0,04127	634	0,03706	-	-
17 anos	1.246	0,07283	1.071	0,06260	-	-
18 a 24 anos	14.374	0,84023	13.265	0,77540	-	-
25 a 34 anos	18.020	1,05335	19.275	1,12671	98	0,00573
35 a 44 anos	16.124	0,94252	15.661	0,91546	124	0,00725
45 a 59 anos	10.357	0,60541	9.507	0,55573	69	0,00403
60 a 69 anos	3.145	0,18384	2.917	0,17051	25	0,00146
mais de 69 anos	1.492	0,08721	1.166	0,06816	19	0,00111
Total	65.464	3,82667	63.496	3,71163	335	0,01958 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	941	0,04948	852	0,04480	-	-
17 anos	1.919	0,10091	1.751	0,09207	-	-
18 a 24 anos	17.228	0,90589	15.681	0,82455	-	-
25 a 34 anos	19.671	1,03435	20.946	1,10139	72	0,00379
35 a 44 anos	17.887	0,94054	18.054	0,94933	122	0,00642
45 a 59 anos	12.716	0,66864	11.600	0,60996	85	0,00447
60 a 69 anos	3.714	0,19529	3.531	0,18567	25	0,00131
mais de 69 anos	2.043	0,10743	1.632	0,08581	22	0,00116
Total	76.119	4,00253	74.047	3,89358	326	0,01714
1998						
16 anos	422	0,02201	400	0,02087	-	-
17 anos	1.246	0,06500	957	0,04992	-	-
18 a 24 anos	19.031	0,99281	17.208	0,89771	-	-
25 a 34 anos	20.721	1,08097	21.734	1,13382	47	0,00245
35 a 44 anos	18.670	0,97398	19.666	1,02594	113	0,00589
45 a 59 anos	14.864	0,77543	13.818	0,72086	107	0,00558
60 a 69 anos	4.070	0,21232	3.957	0,20643	23	0,00120
mais de 69 anos	2.457	0,12818	2.036	0,10621	27	0,00141
Total	81.481	4,25070	79.776	4,16175	317	0,01654

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
552,70	20°07'44"	40°18'26"	28	65,000	1,1967

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Fundão
Ao Sul:	Cariacica e Vitória
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Santa Leopoldina

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Reis Magos	950	19,35	1.722,05	20	Fundão, Ibirapu, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Serra
Santa Maria da Vitória	1.823	28,99	1.399,44	16	Santa Maria de Jetibá, Vitória, Cariacica, Santa Leopoldina e Serra.

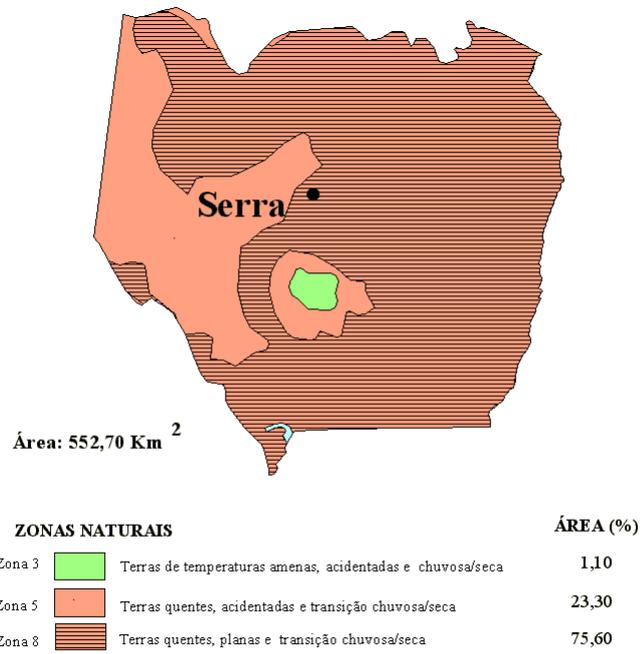
Fonte: SEAMA

3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área Est. de Proteção Ambiental de Praia Mole	400	Dec. nº 3.802 de 29.12.94	SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 - Zonas naturais do município da Serra

Tabela 1 - Algumas características das zonas naturais¹ do município da Serra

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
 Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
 Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
 Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	17.286	100	7.980	46	9.306	54
1980	82.581	100	80.314	97	2.267	3
1991	222.158	100	220.615	99	1.543	1
1996	270.373	100	268.712	99	1.661	1

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Serra	282.395	292.523	302.666

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	270.373	134.406	135.967
0 a 04	26.572	13.519	13.053
05 a 09	30.347	15.516	14.831
10 a 14	32.376	16.372	16.004
15 a 19	30.334	15.106	15.228
20 a 24	25.823	12.697	13.126
25 a 29	24.044	11.632	12.412
30 a 34	23.907	11.387	12.520
35 a 39	21.566	10.649	10.917
40 a 44	17.726	8.987	8.739
45 a 49	11.618	5.995	5.623
50 a 54	7.771	3.874	3.897
55 a 59	5.851	2.889	2.962
60 a 64	4.512	2.193	2.319
65 a 69	3.397	1.570	1.827
70 anos e mais	4.342	1.913	2.429
Idade ignorada	187	107	80

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Serra	270.373	552,70	489,18

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Serra	222.158	220.615	1.543	270.373	268.712	1.661
Serra	62.886	62.485	401	77.803	77.313	490
Calogi	1.146	632	514	1.391	749	642
Carapina	141.779	141.662	117	164.584	164.429	155
Nova Almeida	16.049	15.836	213	26.449	26.189	260
Queimado	298	-	298	146	32	114

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Serra	4,01	4,02	1,48

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Serra	50,99	58,21	62,88

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	30	2,51	45	3,57	58	4,37	56	3,83	58	3,42
Algumas afecções originadas no período perinatal	59	4,94	76	6,03	44	3,31	64	4,37	79	4,66
Causas externas	264	22,09	280	22,20	345	25,97	404	27,60	493	29,05
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	0,33	3	0,24	3	0,23	3	0,21	8	0,47
Doenças do aparelho circulatório	317	26,53	314	24,89	292	21,99	319	21,80	299	17,62
Doenças do aparelho digestivo	38	3,18	46	3,65	43	3,24	47	3,21	66	3,89
Doenças do aparelho genitourinário	14	1,17	21	1,67	14	1,05	16	1,09	15	0,88
Doenças do aparelho respiratório	63	5,27	63	5,00	78	5,87	94	6,43	105	6,19
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	2	0,15	2	0,14	1	0,06
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	2	0,17	3	0,24	2	0,15	6	0,41	11	0,65
Doenças do sistema nervoso	15	1,26	11	0,87	22	1,66	20	1,37	16	0,94
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	4,85	52	4,12	43	3,24	41	2,80	48	2,83
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	2	0,16	4	0,30	2	0,14	-	-
Gravidez, parto e puerpério	8	0,67	3	0,24	1	0,08	1	0,07	2	0,12
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	25	2,09	25	1,98	21	1,58	26	1,78	24	1,41
Neoplasias	127	10,63	131	10,39	134	10,09	160	10,94	165	9,72
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	160	13,39	169	13,40	209	15,74	190	12,99	299	17,62
Transtornos mentais e comportamentais	11	0,92	17	1,35	13	0,98	12	0,82	8	0,47
Total	1.195	100,00	1.261	100,00	1.328	100,00	1.463	100,00	1.697	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	5,93	10	7,35	9	9,28	11	8,73	11	7,59		
Algumas afecções originadas no período perinatal	59	50,00	76	55,87	44	45,37	64	50,80	79	54,48		
Causas externas	2	1,69	2	1,47	1	1,03	1	0,79	2	1,38		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,85	-	-	-	-	-	-	1	0,69		
Doenças do aparelho circulatório	1	0,85	3	2,21	1	1,03	2	1,59	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	1	0,85	4	2,94	-	-	1	0,79	5	3,45		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	1	0,74	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	7	5,93	4	2,94	4	4,12	6	4,76	1	0,69		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	1	0,79	-	-		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,85	1	0,74	-	-	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	3	2,54	3	2,21	2	2,06	6	4,76	3	2,07		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5,09	4	2,94	2	2,06	4	3,17	3	2,07		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	18	15,25	19	13,97	16	16,49	18	14,30	21	14,48		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	12	10,17	9	6,62	18	18,56	12	9,52	19	13,10		
Total	118	100,00	136	100,00	97	100,00	126	100,00	145	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	118	9,87	136	10,79	97	7,30	126	8,61	145	8,54		
De 01 a 04 anos	28	2,34	22	1,74	26	1,96	17	1,16	14	0,82		
De 05 a 19 anos	60	5,02	78	6,19	84	6,33	96	6,56	123	7,25		
20 a 49 anos	364	30,46	426	33,78	471	35,47	573	39,17	630	37,12		
50 anos e mais	622	52,06	598	47,42	646	48,64	650	44,43	781	46,03		
Idade ignorada	3	0,25	1	0,08	4	0,30	1	0,07	4	0,24		
Total	1.195	100,00	1.261	100,00	1.328	100,00	1.463	100,00	1.697	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	1	0,35
Aids	19	6,73
Coqueluche	3	1,06
Dengue	180	63,74
Doenças exantemáticas	37	13,10
Esquistossomose	55	19,48
Gonorréia	4	1,42
Hanseníase	178	6,30
Hepatite viral	51	18,06
Leishmaniose tegumentar	2	0,71
Leptospirose	1	0,35
Meningite	83	29,39
Sífilis congênita	4	1,42
Sífilis não especificada	16	5,67
Tuberculose	212	75,07

Fonte: SESA

 Notas: ⁽¹⁾ Correspondem às doenças de notificação compulsória.

⁽²⁾ O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	19,43	25,34	25,81	25,94	26,43
Coeficiente de mortalidade geral ³	4,66	4,72	4,91	5,18	5,80
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	23,66	20,09	13,90	17,20	18,76
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	14,04	13,89	8,17	11,19	12,29
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	9,62	6,20	5,73	6,01	6,47
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	52,06	47,42	48,64	44,43	46,03

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
UTI		06	06	06	13
UTIN		12	08	08	13
Cirurgia		83	83	83	79
Obstetrícia		43	43	42	39
Clínica médica		30	30	30	64
Pediatria		40	40	40	40
Total		214	210	209	248

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	1.700	2.066	2.257	1.703	117
Municipal	4.202	3.245	2.963	4.726	5.518
Particular	2.559	2.705	2.812	2.832	2.461
Total	8.461	8.016	8.032	9.261	8.096

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	37.822	99,7	37.634	99,9	38.747	99,8	36.070	100	35.454	98
	Rural	100	0,3	18	0,1	94	0,2	-	-	612	2
	Total	37.922	100	37.652	100	38.841	100	36.070	100	36.066	100
Municipal	Urbana	18.031	98	18.275	98	15.943	97	18.123	97	19.843	99
	Rural	307	2	379	2	507	3	496	3	287	1
	Total	18.338	100	18.654	100	16.450	100	18.619	100	20.130	100
Particular	Urbana	5.711	100	6.963	100	8.142	100	9.550	100	8.651	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	5.711	100	6.963	100	8.142	100	9.550	100	8.651	100
Total	Urbana	61.564		62.872		62.832		63.743		63.948	99
	Rural	407		397		601		496		899	1
	Total	61.971		63.269		63.433		64.239		64.847	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	4.789	100	5.350	100	7.471	100	7.122	100	9.336	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	4.789	100	5.350	100	7.471	100	7.122	100	9.336	100
Municipal	Urbana	999	100	1.085	100	1.196	100	1.119	100	739	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	999	100	1.085	100	1.196	100	1.119	100	739	100
Particular	Urbana	35	100	597	100	865	1000	1.107	100	1.174	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	35	100	597	100	865	1000	1.107	100	1.174	100
Total	Urbana	5.823	100	7.032	100	9.532	100	9.348	100	11.249	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	5.823	100	7.032	100	9.532	100	9.348	100	11.249	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	8.032	16.923	47,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	50.897	51.034	99,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Município	240.376	137.740	18.338	13,3

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	124	142	129	122	120
	Rural	2	2	2	2	2
	Total	126	144	131	124	122
Ensino Fundamental	Urbana	123	128	132	131	130
	Rural	16	15	15	14	14
	Total	139	143	147	145	144
Ensino Médio	Urbana	13	17	19	22	22
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	13	17	19	22	22
Total	Urbana	260	287	280	275	272
	Rural	18	17	17	16	16
	Total	278	304	297	291	288

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	2.884	1.796	1.785	2.515
	Municipal	2.087	1.205	794	2.729
	Particular	1.124	770	766	1.067
	Total	6.095	3.771	3.345	6.311
Rural	Estadual	8	19	4	19
	Municipal	36	20	18	31
	Particular	4	-	2	-
	Total	48	39	24	50
Total	Estadual	2.892	1.815	1.789	2.534
	Municipal	2.123	1.225	812	2.760
	Particular	1.128	770	768	1.067
	Total	6.143	3.810	3.669	6.361

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	43.828	67,3	44.550	70,1	47.659	69,6	49.943	82,3
Reprovados	9.490	14,6	8.143	12,8	7.606	11,2	6.468	10,7
Evadidos	6.677	10,2	5.761	9,1	6.180	9,0	4.261	7,0
Transferidos	5.173	7,9	5.061	8,0	6.998	10,2	0	0,0
Total	65.168	100,0	63.515	100,0	68.443	100,0	60.672	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	4.951	65,8	6.044	63,3	7.847	79,7
Reprovados	816	10,8	836	8,8	573	5,8
Evadidos	1.442	19,2	2.188	23,0	1.432	14,5
Transferidos	319	4,2	464	4,9	0	0,0
Total	7.528	100,0	9.532	100,0	9.852	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo		Viaturas	
	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros
1984	413	-	54	-
1995	456	-	46	2
1996	503	-	54	2
1997	451	-	49	2
1998	461	20	51	2

Fonte: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	1017	426	29
1995	1273	508	20
1996	1579	557	25
1998	1456	531	19

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	13	13	62	139
1997	13	13	62	136
1998	6	6	32	244

Fonte: Polícia Civil/ES

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	3.620	1.604
Temporárias	2.500	381
Temporárias em descanso	1.341	141
Matas e florestas		
Naturais	3.753	5.498
Plantadas	390	2.995
Pastagens (ha)		
Naturais	6.482	1.988
Plantadas	12.330	13.443
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	668	168
Total¹	34.016	28.071

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	12	2
Avicultura ¹	7.728 ²	5.225
Bovinos	15.909	16.197
Caprinos	221	264
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	57	49
Eqüinos	570	533
Muare	124	137
Ovinos	176	236
Suínos	1.762	754

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	5.344	100	536	13	-	46
Abóbora	4	0	7	1	-	0
Arroz em casca	277	3	341	3	-	1
Cana-de-açúcar	1.313	2.493	57	94	-	61
Feijão em grãos	105	2	330	3	-	2
Mandioca	853	142	164	24	-	16
Milho em grãos	294	15	335	24	-	3
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	19	9	0	0	-	1
Banana ²	134	15	175	34	-	31
Borracha coagulada	-	349	-	264	-	367
Borracha líquida	-	175	-	205	-	179
Café em coco	136	580	108	419	-	405
Coco-da-baía ¹	52	120	13	14	-	44
Laranja ¹	1156	562	42	31	-	20
Limão ¹	18	43	1	1	-	1
Mamão ¹	2.286	-	52	-	-	-
Manga ¹	28	238	1	23	-	33
Maracujá ¹	-	23	-	1	-	0
Pimenta do reino	-	37	-	26	-	50
Tangerina ¹	130	131	3	4	-	6

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	0	-	32	20
Almeirão	-	-	0	0
Cebolinha - Folhas	-	-	1	1
Cenoura	0	-	1	0
Coentro	-	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Couve	0	-	33	33
Espinafre	-	-	0	0
Mostarda	-	-	0	1
Nabo	-	-	0	0
Pepino	-	-	0	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	-	-	13	7
Repolho	0	-	3	2
Salsa	-	-	2	3

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	3	16
Leite de vaca (mil litros)	3.117	-	3.835	970
Ovos de codorna (mil dúzias)	-	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	18	-	24	28

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	3.262	3.844	-	-
Plantadas no período	-	8	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	20	9,57	27	13,99	130	0,38	166	0,59
10-50 (ha)	71	33,97	81	41,97	1.902	5,59	2.205	7,86
50-100 (ha)	52	24,88	34	17,62	3.746	11,01	2.291	8,16
100-200 (ha)	37	17,70	19	9,84	5.415	15,92	2.579	9,19
200-500 (ha)	15	7,18	19	9,84	4.313	12,68	5.881	20,95
500-1.000 (ha)	8	3,83	8	4,15	5.988	17,61	5.885	20,96
+ 1.000 (ha)	6	2,87	5	2,59	12.518	36,80	9.064	32,29
Total	209	100,00	193	100,00	34.012	100,00	28.071	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	547	33,35	542	54,25
Empregados temporários	509	31,04	15	1,50
Outras condições	92	5,61	2	0,20
Parceiros	20	1,22	56	5,61
Responsável e membros não remunerados da família	472	28,78	384	38,44
Total	1.640	100,00	999	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	118	18,04	870	4,33
Borrachas	8	1,22	209	1,04
Construção civil	63	9,63	6.522	32,42
Diversas	15	2,29	159	0,79
Editorial e gráfica	10	1,53	103	0,51
Extração de minerais	7	1,07	204	1,01
Farmacêutico e veterinário	1	0,15	0	0,00
Madeira	11	1,68	510	2,54
Material de transporte	6	0,92	22	0,11
Material elétrico e de comunicação	25	3,82	1.153	5,73
Material plástico	14	2,14	581	2,89
Mecânico	59	9,02	893	4,44
Metalúrgico	71	10,86	4.915	24,43
Minerais não metálicos	80	12,23	2.147	10,67
Mobiliário	24	3,67	111	0,55
Papel papelão	3	0,46	109	0,54
Perfumaria, sabões e velas	5	0,76	75	0,37
Químico	12	1,83	251	1,25
Serviços de informática	1	0,15	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	53	8,10	358	1,78
Serviços industriais de utilidade pública	11	1,68	303	1,51
Têxtil	3	0,46	333	1,66
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	54	8,26	287	1,43
Total	654	100,00	20.115	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	33.703.180	77.148.732	80.789.478	86.752.476	106.144.533
Receita Tributária	6.643.087	15.038.988	16.218.967	18.930.377	25.672.746
Impostos	4.928.288	11.438.442	12.042.619	13.462.934	18.460.610
IPTU	545.886	3.470.605	3.145.148	1.458.853	3.291.979
ISS	4.124.467	7.449.436	8.281.365	11.272.451	14.110.896
ITBI	257.935	518.401	616.106	731.630	1.057.735
Taxas	1.455.913	3.269.413	4.140.160	5.465.706	7.212.136
Outras Receitas Tributárias	258.886	331.133	36.188	1.737	-
Transferências Intergovernamentais	24.724.600	59.590.985	61.535.563	64.773.537	62.263.112
União	4.274.347	12.248.911	13.611.229	13.575.645	14.610.710
Cota-parte FPM	2.966.464	7.312.617	8.271.644	9.194.323	10.517.317
Outras Transferências	1.307.883	4.936.294	5.339.585	4.381.322	4.093.393
Estado	20.450.253	47.342.074	47.924.334	51.197.892	47.652.402
Cota-parte ICMS	20.158.431	46.600.668	47.028.520	49.869.409	44.995.427
Outras Transferências	291.822	741.406	895.814	1.328.483	2.656.975
Outras Receitas Correntes	2.335.493	2.518.759	3.034.948	3.048.562	18.208.675
RECEITAS DE CAPITAL	1.828.463	1.324.456	623.141	1.124.051	2.986.437
Transferências Intergovernamentais	703.600	108.006	623.141	709.233	2.361.778
União	703.600	108.006	623.141	709.233	2.361.778
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.124.863	1.216.450	-	414.818	624.659
RECEITA TOTAL	35.531.643	78.473.188	81.412.619	87.876.527	109.130.970

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	1.132.399.569	16,341	14,364
1996	1.015.570.497	14.420	13,342
1997	1.317.179.478	16,550	12,374

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	101.138.932	98,68	96.518.149	98,37	113.614.444	97,76	112.107.557	95,53
IPVA	1.356.985	1,32	1.603.533	1,63	2.608.939	2,24	5.245.250	4,47
Total	102.495.917	100,00	98.121.682	100,00	116.223.383	100,00	117.352.807	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
68.031	71.647	77.240	80.644	85.899	387.349.228	597.318.891	512.460.159	450.291.746	514.201.083

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	3.006	3.471	2.192	2.357	2.416	3.829	4.531	3.393	3.448	3.444
Grande consumidor A	74	82	87	93	90	84	97	127	131	121
Grande consumidor B	82	87	91	96	99	87	94	106	109	111
Pequeno consumidor A	2.519	2.963	1.680	1.837	1.794	3.270	3.921	2.655	2.715	2.638
Pequeno consumidor B	331	339	334	331	433	388	419	505	493	574
Industrial Total	201	225	222	200	207	211	222	265	234	241
Cst	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Especial	5	5	8	6	4	5	5	8	6	4
Grande indústria	21	19	16	17	18	21	5	16	17	18
Média indústria	34	41	41	35	38	38	46	53	47	50
Pequena indústria	140	159	156	141	146	146	165	187	163	168
Pública Total	605	603	632	757	691	637	629	720	867	775
Assistencial				94	5				113	6
Grande consumidor A	41	38	40	40	37	42	39	42	43	40
Grande consumidor B	79	86	91	94	88	87	89	97	100	93
Pequeno consumidor A	453	452	476	508	542	472	470	554	589	616
Pequeno consumidor B	32	27	25	21	19	36	31	27	22	20
Residencial Total	53.827	56.194	62.496	66.112	70.105	68.904	74.055	80.824	85.748	89.391
Especial	125	105	109	118	124	131	110	118	129	147
Padrão	15.957	18.013	20.169	22.244	22.982	22.605	25.577	29.715	33.043	32.986
Padrão superior	901	1.031	1.098	1.132	1.130	980	1.095	1.250	924	1.300
Popular	28.117	31.677	36.312	37.754	40.837	34.780	40.136	44.622	46.512	49.655
Rústico	8.727	5.368	4.808	4.864	5.032	10.408	7.137	5.119	5.140	5.303
Total	57.639	60.493	65.542	69.426	73.419	73.581	79.437	85.202	90.297	93.851

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Santa Maria	Apoiado	10.000	Planalto Carapina
	Elevado	1.500	Planalto Carapina
	Elevado	200	Bairro das Flores
	Apoiado	1.200	Castelândia
	Elevado	350	Castelândia
	Apoiado	5.000	Jacaraípe
	Elevado	1.500	Jacaraípe
	Apoiado	2.800	Nova Almeida
	Elevado	60	Nova Almeida
	Apoiado	1.080	Marajá
	Apoiado	900	Serra Sede

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
282.395	66.918	0,4122	0,7237	0,0000	0,3081	0,3901	0,6663	0,9054	0,5737	0,4974	0,5026	10

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	55.689	13.190	421	38	69.338

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
69.338	4.985	1.574	6.559	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	14.413	17.617	20.709	24.328	32.338
Analógico	6.739	7.491	8.173	7.384	5.890
Digital	7.674	10.128	12.536	16.944	26.448
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	14.414	15.743	18.513	20.630	28.132
Residencial	9.620	10.654	12.488	14.245	20.323
Não residencial	2.721	2.888	3.386	3.573	4.626
Tronco	1.533	1.614	1.894	2.049	2.247
Uso público	540	587	747	763	936
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	17.831	16.359	16.128	-	-
Posto de serviço	03	03	03	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	05	00	115	76
1995	05	00	35	76
1996	05	02	57	76
1997	05	02	78	69
1998	05	02	90	69

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
Rádio	Rádio Antena 1 FM
Jornais	Jornal Tempo Novo, Jornal Repórter Capixaba, Jornal Litoral Norte, Jornal O Mecenaz, A Tribuna da Educação Capixaba, Jornal O Porrete, Jornal U & C
Revistas	Revista Alternativa, Revista Cenofisco

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	3.242	5	7.200	1	10.448
Bicicleta	2	-	-	-	2
C. trator	-	321	-	-	321
Caminhão	3	2.446	30	-	2.479
Camioneta	1.093	488	2.196	-	3.777
Microônibus	1	18	-	-	19
Motociclo	3	-	1.082	-	1.085
Motoneta	-	-	15	-	15
Ônibus	-	1.024	-	-	1.024
Reboque	-	-	-	369	369
Semi-reboque	-	-	-	454	454
Trator misto	-	5	-	-	5

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 continuação

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Trator rodas	-	12	1	-	13
Triciclo	-	-	2	-	2
1995					
Automóvel	3.242	5	7.200	1	10.448
Bicicleta	2	-	-	-	2
C. trator	-	321	-	-	321
Caminhão	3	2.446	30	-	2.479
Camioneta	1.093	488	2.196	-	3.777
Microônibus	1	18	-	-	19
Motociclo	3	-	1.082	-	1.085
Motoneta	-	-	15	-	15
Ônibus	-	1.024	-	-	1.024
Reboque	-	-	-	369	369
Semi-reboque	-	-	-	454	454
Trator misto	-	5	-	-	5
Trator rodas	-	12	1	-	13
Triciclo	-	-	2	-	2
1996					
Automóvel	4.864	8	11.252	3	16.127
C. trator	-	433	-	-	433
Caminhão	2	3.009	26	-	3.037
Camioneta	1.307	613	2.830	1	4.751
Microônibus	-	36	-	-	36
Motociclo	4	-	1.780	1	1.785
Motoneta	-	-	32	-	32
Ônibus	-	1.167	-	-	1.167
Reboque	-	-	-	467	467
Semi-reboque	-	-	-	629	629
Trator misto	-	7	-	-	7
Trator rodas	-	13	1	-	14
Triciclo	-	-	9	-	9

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	5.215	21	13.820	3	19.059
C. trator	-	414	-	-	414
Caminhão	1	2.904	21	-	2.926
Camioneta	1.150	610	2.989	2	4.751
Microônibus	-	63	-	-	63
Motociclo	4	-	2.052	1	2.057
Motoneta	-	-	48	-	48
Ônibus	-	1.085	-	-	1.085
Reboque	-	-	-	533	533
Semi-reboque	-	-	-	717	717
Trator misto	-	-	7	-	7
Trator rodas	-	17	1	-	18
Triciclo	-	-	15	-	15

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

